
Plano de Ensino

PHT013 - HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO III - DO SÉCULO XVIII AO INÍCIO DO SÉCULO XX
Ano: 2017 Semestre: 1

EMENTA

Século XVIII ao início do século XX: aproximações sobre a história e as teorias com a análise da produção artística, arquitetônica e da urbanística.

CONTEÚDO

UNIDADE 01:

Tecendo os fios da História e Teoria

O que é a Arquitetura | O que deve fazer a Arquitetura | Como projetar | Meio | Método | Plateia | Conteúdo de tratamento histórico | Métodos de tratamento Histórico | Impacto na educação

UNIDADE 02: O NEOCLÁSSICO

A Inglaterra e a Tendência para o Neoclassicismo / O Ambiente da Revolução Industrial

A Essência do classicismo (A Linguagem Clássica da Arquitetura, John Summerson) / A Gramática da Antiguidade / A Linguística do século XVI / A Retórica do Barroco / A Luz da Razão - e da Arqueologia / Do clássico ao moderno.

UNIDADE 03. TRANSIÇÕES, FRONTEIRAS E UTOPIAS: as transformações do pensamento Clássico e a Revolução Industrial.

Revolução Industrial; Arquitetura de Ferro e Vidro; as Disciplinas Urbanísticas, Ecletismo; os movimentos Estéticos; Secessão Vienense; Vanguardas Europeias e a produção artística como movimentos de ruptura e construção.

3.1. Evolução do pensamento urbanístico

3.1.1. A Disciplina Urbanística

3.1.2. Pré-Urbanismo

3.2. As Reformas Urbanas

Paris / Viena / Barcelona

3.3. Os Teóricos Urbanos

3.3.1 As Iniciativas para a Reforma da Cidade Industrial

3.3.2 As Utopias Urbanas

UNIDADE 4. Utopias, Racionalismo e Movimentos artísticos como ruptura e produção

4.1 Racionalismo e Técnica

O Problema do Ornamento, Urbanismo Progressista (Tony Garnier, Walter Gropius, Le Corbusier)

4.2. A Cidade Funcionalista

Le Corbusier, os CIAM e a Carta de Atenas

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, debates, avaliação, estudos de caso, seminários, fichamentos/resenhas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos materiais usados em sala de aula: data-show, filmes, textos e maquetes. Viagens de estudo.

BIBLIOGRAFIA

ARGAN, Giulio C. Clássico anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BANHAM, Reyner. Teoria e projeto na primeira era da máquina. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

_____. História da arquitetura moderna. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CATAENSE, Anthony; SNYDER, James. Introdução à Arquitetura. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades. Uma antologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MUMFORD, Lewis. A Cidade na História. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

PEREIRA, José Ramon Alonso. Introdução à história da arquitetura: das origens ao século XXI. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2010.

RYKWERT, Joseph. A coluna dançante: sobre a ordem na arquitetura. 1.ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1994.

NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a Arquitetura – Antologia Teórica 1965-1995. 2. ed. São Paulo, Cosac & Naify, 2008.

ZUCCONI, Guido. A cidade do século XIX. Tradução Marisa Barda. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio C. História da arte italiana. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. v.02,03.

_____. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BAZYN, Germain. História da arte: da pré-história aos nossos dias. Amadora: Martins Fontes, 1980.

CAVALCANTI, Carlos. História das artes: Pré-história, Antiguidade, Idade Média, Renascença na Itália. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

CHING, Francis D. K. Dicionário visual de arquitetura. Tradução Julio Fischer. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GIEDION, Sigfried. Espaço, tempo e arquitetura – o desenvolvimento de uma nova tradição. Tradução Alvarar Lamparelli. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GOITIA, Fernando. Breve história do urbanismo. Tradução Emilio Campos Lima. 7. ed. Lisboa: Presença, 2008.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16.ed. Rio de Janeiro : LTC, 1999.

HALE, J. R. Dicionário do Renascimento Italiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

HAROUËL, Jean-Louis. História do Urbanismo. Tradução Ivone Salgado. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

HAUSER, Arnold. Maneirismo: a crise da renascença e o surgimento da arte moderna. 2.ed. São Paulo : Perspectiva, 1965.

HOCKE, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo: Perspectiva, 1986.

KOCH, Wilfred. Dicionário dos Estilos Arquitetônicos. Tradução Neide Luzia de Rezende. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LAMAS, José M R G. Morfologia Urbana e desenho da cidade. Lisboa: FCG/FCT, 2000.

PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. Tradução José Teixeira Coelho Netto & Silvana Garcia. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RYKWERT, Joseph. A ideia de cidade. Tradução Margarida Goldszajn e Anat Falbel. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SENNETT, Richard. Carne e pedra - o corpo e a cidade na civilização ocidental. Tradução Marcos Aarão Reis. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

STRICKLAND, Carol. Arquitetura Comentada. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1994.

WOLFFLIN, Heinrich. Renascença e barroco: estudo sobre a essência do estilo barroco e sua origem na Itália. São Paulo: Perspectiva, 2000.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2002.